



A Voz do Champagnat

Valores Sustentáveis

NOTÍCIAS DA ESCOLA PÁGINAS 7 e 8

Festas de Natal



NOTÍCIAS DA ESCOLA PÁGINA 3

Festa das famílias 2º e 3º ciclo



Nº29

janeiro de 2017
50 champas



**Humanismo
e Excelência**

REFLEXÃO PÁG. 2

**Documentário
"Before the Flood"**

**ESPAÇO
SOLIDARIEDADE**

PÁG.12 e 13



ESPAÇO BIODIVERSIDADE PÁGINA 15

Da azeitona ao azeite



NOTAS DE MÚSICA

P.14
O violino

DESPORTO PÁG.14

Torneio de basquetebol
solidário

LIVROS E LEITURAS P.16 à 19

A Viúva e o Papagaio, Pedro
Alecrim e O Cavaleiro da Dina-
marca

ESPAÇO ABERTO P. 19 à 24

Textos livres, ilustrações,
lengalengas, trava-línguas e
muito mais

A Reflexão

Documentário "Before the Flood"

No primeiro período deste ano letivo, deu-se a estreia mundial do documentário "Before the Flood", que pretende sensibilizar as populações, para as alterações climáticas que ocorrem no nosso mundo e para a necessidade de um desenvolvimento sustentável. Por essa razão, na disciplina geografia, o mesmo foi-nos mostrado, para análise e debate das ideias apresentadas.

Cada vez mais, no dia-a-dia, as alterações climáticas são assunto e problema falado. No entanto, poucas têm sido as melhorias no ambiente do planeta.

Em "Before the Flood", o ator Leonardo DiCaprio (vencedor de um óscar e mensageiro da paz da ONU) e a sua equipa vão numa viagem à volta do mundo para ver por eles os efeitos e consequências devastadoras das alterações climáticas e do aumento da temperatura mundial bem como para conhecer as soluções que têm sido aplicadas e sugeridas para os mesmos problemas.

Durante esta viagem passam por locais como os Estados Unidos, Canadá, o Ártico, a China, a Índia, Ilhas do Pacífico, as Caraíbas, a Indonésia e a Argentina. Desta maneira, vê-se que tanto países mais, como menos desenvolvidos, estão a começar a ter graves problemas que afetam tanto a saúde das populações como também o seu quotidiano. Por exemplo no caso da China, em que o fumo (principalmente CO₂) das fábricas é constante, ou mesmo nos EUA em que alguns estados como a Flórida estão em risco de desaparecer dentro de poucos anos devido ao aumento do nível do mar.



Ao longo do documentário podemos também ver diversas conversas do Leonardo DiCaprio com vários especialistas ambientais, chefes de estado etc., mostrando vários pontos de vista e perspectivas que derivam de país para país. Vemos também que, em alguns casos, existem soluções sustentáveis fáceis de alcançar, que não são ativadas por questões políticas, económicas e algumas vezes de corrupção.

O estado do planeta tem vindo a piorar, desde 2012 que se diz que cada ano é o mais quente de todos os tempos e a temperatura tem vindo a aumentar mais nos últimos anos do que nos séculos anteriores e como é abordado no documentário, é necessário agir de maneira drástica, porque se continuar assim, dentro de uns tempos, o mundo estará drasticamente pior.

Na minha opinião "Before the Flood" está muito bem feito e é uma maneira de alertar as pessoas para o que está a acontecer neste momento, no mundo, procurando assim encontrar um caminho para a sustentabilidade.

Teresa Beirão

9ºA

Notícias da Escola

Festa das Famílias 2º e 3º ciclo

O dia começou com o desporto, o basquetebol. Todos juntos, entusiasmados, formaram equipas para iniciar o jogo.

Logo a seguir, fomos para a horta, lá observámos as nossas couves e também a árvore da clementina do 5ºano.

De seguida, rumámos à nossa sala, com o objetivo de fazer um espantalho. Peça a peça como um puzzle, começando nos pés e acabando na cabeça.

Todos juntos, fizemos uma espantalha bonita e elegante, sem esquecer de enfeitar a nossa peça do puzzle do 5ºAno A.

Depois, assistimos a uma aula de capoeira, dada pelo nosso colega Alexandre e pelo pai.

Logo depois, orgulhosamente transportámos a nossa espantalha para a horta. Em cada canto e recanto, podíamos encontrar os mais diferentes espantalhos, todos diferentes, todos iguais.

Por fim, fomos comer os banquetes e docinhos da nossa escola.

Todos de barriga cheia, saíram dali a quererem repetir esta festa tão divertida!

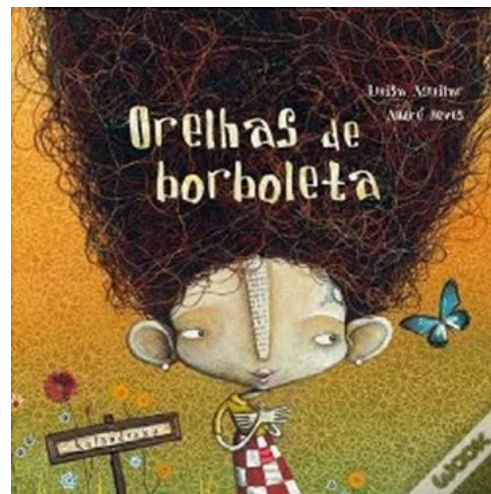
Duarte Barroso

5ºA



Notícias da Escola

Histórias com gestos



No dia 15 de novembro, celebrou-se o Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa. Este dia serve para lembrar que para além do português, do inglês, do francês ou até do castelhano, a língua gestual também é a língua materna de uma comunidade. É através dela que grande parte da comunidade surda, em Portugal, comunica entre si. A data serve também para lembrar que a inclusão de todos é um factor fundamental no desenvolvimento de qualquer sociedade.

Esta é também uma das preocupações da nossa escola, e como tal convidámos a mãe Marta Ferrão, da Associação Portuguesa de

Surdos, para nos contar uma história em Língua Gestual Portuguesa.

O livro escolhido foi "Orelhas de Borboleta", que conta a história de uma menina que tinha as orelhas grandes e que os seus colegas aproveitavam isso e outras coisas para gozarem com ela. A Mara, a menina da história, mostrou-nos que podemos sempre rir de nós próprios e transformar um problema numa vantagem.

Prof. Patrícia Luz
B.E.C.

Encontros com autores



No dia 2 de dezembro, o autor David Matias Cortegaça e o músico e compositor Cláudio Pereira, vieram à nossa escola apresentar ao 1º ciclo o livro "A ovelhita que sabia assobiar".

Esta fábula passa-se no Vale da Lã Verde e é a história de uma ovelhinha chamada Ita que nasceu sem lã, ao contrário de todas as outras, e que com a ajuda do seu amigo Lito, um frágil pardal, vão ensinar-nos muito sobre determinação, amizade e cooperação.

Este livro vem com um cd de músicas originais, que nutrem a história de divertidas e harmoniosas cantigas, que pudemos comprovar ao vivo.

Notícias da Escola

O autor desta história, antes de nos visitar, lançou o desafio aos alunos do 1ºciclo de fazerem uma banda desenhada (1º e 2ºanos) ou escreverem uma história (3º e 4ºanos), apenas com alguns elementos da mesma, sem conhecerem mais nada. Os vencedores ganhariam um livro e um cd autografados da história.



Foi muito difícil escolher vencedores, todos os trabalhos foram feitos com muita dedicação e criatividade, mas o autor do livro escolheu a Margarida Ferreira do 1ºB (categoria de ilustração) e a Laura Damas do 3ºB (categoria de texto).

Parabéns às vencedoras!

Prof. Patrícia Luz

B.E.C.

Categoria de ilustração



Categoria de texto

A Ovelhita que sabia assobiar

Era uma vez uma ovelhita, que no Vale da Lã Verde, sem cantar, fez soar uma bela nota de música.

- O que é que foi isto? – disse ela intrigada – Vou perguntar ao pardal.

A pobre ovelhita, não sabia que estava a assobiar. Nem sabia o que isso era.

Quando chegou ao pé do pardal...

- Ora essa! – exclamou o pardal – Tu estavas a cantar como um pássaro!

Mas ela pensou:

- Eu não sou um pássaro!

Foi andando pelo Vale da Lã Verde e nisto viu os lobos e “cantou” mais um bocadinho. Quando ouviram a “canção” comentaram:

- Que uivar tão estranho!

O pardal que a tinha seguido disse:

- Sabem, é que eu fiquei curioso e fui perguntar ao meu amigo mocho se sabia o que era a nota que a ovelhita “cantou” e ele respondeu que ela estava a assobiar.

- O que é assobiar? – perguntaram os outros em coro.

- Era isso que eu ia dizer! É quando sopramos com os lábios de uma certa forma que sai som musical.

A ovelhita, muito contente com o seu novo dom, foi ensiná-lo a todos os habitantes do vale.

Notícias da Escola

Concerto de Palmo e Meio—Polícia de Segurança Pública

No dia 18 de novembro, recebemos na nossa escola a PSP para ouvirmos o Concerto de Palmo e Meio.

Foi maravilhoso!

Conseguimos ouvir várias músicas, algumas conhecidas outras não, mas conseguimos essencialmente perceber que estes polícias além de nossos amigos são ótimos músicos!!

Foram verdadeiros momentos de expressão musical, que pretenderam, acima de tudo, despertar o interesse para as notas musicais e para os instrumentos utilizados.

Gostámos tanto que queremos BIS!



Educadora Sandra Sousa

Grupo do Pré-Escolar

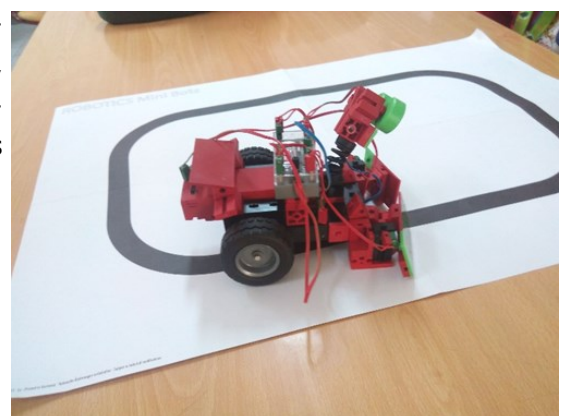
Semana da Ciência e da Tecnologia

De 18 a 27 de novembro, um pouco por toda a Europa, comemorou-se a **Semana Europeia da Robótica**. Aliando a comemoração do **Dia Mundial da Ciência** (24/11) à Semana Europeia da Robótica, o Externato Champagnat trouxe à escola diversos workshops e demonstrações de Robótica.

Porque muitos dos materiais utilizados, por exemplo, na construção dos componentes eletrónicos dos robôs vêm das rochas e dos seus minerais e de forma a promover o conhecimento e a literacia científica sobre áreas como geologia, paleontologia e mineralogia, e a sua influência e relevância no dia a dia, resolvemos realizar simultaneamente uma Feira das Rochas, Fósseis e Minerais.

Durante esta semana, todas as turmas do 1º ciclo realizaram workshops sobre Rochas, Fósseis e Minerais e todas as turmas do 2º e 3º ciclo, além disto, também realizaram um workshop sobre Robótica.

Para a implementação destes workshops de robótica contamos com a colaboração do professor Luís Pires do INETE, Professor Paulo Torcato da AEPM, uma equipa de colaboradores da empresa Ludicenter e uma equipa de colaboradores da empresa Portugal Didáctico.



A todos os envolvidos, o nosso muito obrigada.

Prof. Dina Guimarães e Prof. Sara Alves

Grupo de Ciências Naturais

Notícias da Escola

Festa de Natal—pré-escolar

O Natal é uma época mágica e maravilhosa para as crianças com as suas cores, luzes e brilho! Repleto de magia, festejamos no Natal o Amor e a Paz! É uma época em que pensamos muito com o coração e tentamos fazer do mundo um mundo melhor. Como é uma época muito especial, procuramos partilhar um pouco de nós e das nossas vivências. Assim sendo, nos dias 13 e 14 de dezembro celebrámos o Natal na nossa escola com uma Festa. Vieram pais, irmãos e alguns avós.

Cantámos, dançámos e representámos. Desta forma pudemos ver e sentir o verdadeiro espírito natalício!

Deveria ser sempre Natal!



Educadora Sandra Sousa
Grupo do Pré-Escolar

Ida ao Teatro—A Incrível História dos Oceanos

Este ano no Natal, os grupos de 3 anos assistiram a um musical infantil com coprodução do **Oceanário de Lisboa**—“A Incrível Fábrica dos Oceanos”.

Este musical único e original teve como objetivo promover o conhecimento dos oceanos e alertar para a necessidade de os proteger. É preciso consciencializar as crianças para cuidados futuros para com um recurso tão valioso como é o Mar.

O espetáculo retratou o mar de Portugal como um gigantesco território, um universo brilhante, habitado por diferentes seres vivos e ecossistemas.



Educadora Sandra Sousa, grupos dos 3 anos

Notícias da Escola

Festas de Natal—1º ciclo

Este ano, comemorámos o Natal de uma forma diferente, mas não menos divertida! Querem ver? Começámos o dia com a apresentação de trabalhos de expressão dramática e musical de cada uma das turmas. Pela primeira vez, pudemos ver o espetáculo do princípio ao fim!



Depois, o Pai Natal apareceu e distribuiu as prendas por todos os meninos. Que emoção!

À tarde, as turmas juntaram-se por anos e assistiram a um filme que aborda o tema anual – Sustentabilidade. Parecia uma sessão de cinema a sério, pois não faltaram as pipocas!



Neste Natal, houve ainda tempo para a troca de prendas do Amigo Secreto, algo que começámos a fazer há alguns anos, mas que nunca deixa de ser especial!

Grupo de docentes—1º ciclo

“No dia 15 de dezembro, organizámos uma festa de Natal, na qual participaram as turmas do 1º ciclo. Todos tinham uma apresentação (cantar, representar, dançar, etc.). Para apresentar, nós decidimos elaborar um teatro. A Eva ofereceu-se para criar a história e a Ema criou uma música com base na história.

Começámos por ensaiar na sala, uma semana antes, e correu como planeado; todos fizeram o seu papel. A nossa festa demorou entre 5 a 6 minutos.

Cada um de nós tinha uma personagem; a Rita Ruiz era a avó, a Alice o Rodolfo, o Salvador o Pai Natal, a Ema era a narradora, a Eva o ratinho... A peça passava-se numa casa pequenina, na noite de Natal.

As minhas peças preferidas foram do 1º ano A e do 4º ano B.

A seguir às apresentações fizemos a troca de presentes, tivemos o momento do amigo secreto, vimos o filme “Lorax”, comemos pipocas e, à tarde, lanchámos.”

Rita Marques

3ºB

Notícias da Escola

Visita ao Centro de Arte Moderna—Gulbenkian

No dia 15 de dezembro de 2016, as crianças do grupo 4 anos C participaram na visita-jogo “**Conta, peso e medida**”, na Gulbenkian. Nesta visita as crianças puderam, enquanto observavam as obras de arte, dialogar sobre as mesmas, e falar de noções de medida, de tempo, de temperatura e de peso, numa primeira introdução à matemática.

Iniciamos a visita com a ajuda de uma guia que levava uma mala com instrumentos de medida: régua, fita métrica, balança, termómetro e relógio.

A primeira obra de arte que observamos foi uma fotografia de um senhor que estava a olhar por uns binóculos. As crianças tiveram que comentar se a fotografia teria sido tirada perto ou longe, e depois foi medida a tela para verificar se era grande ou pequena. Para medir esta obra de arte a guia utilizou uma régua e uma fita métrica.

A segunda obra observada foi um barco partido ao meio. Dentro de uma das partes do barco existiam muitos documentos antigos em papel, e na outra parte tijolos. Aqui a guia questionou as crianças sobre qual dos materiais era mais pesado e para o verificar utilizou a balança.

A terceira obra observada foi uma sala com o nome “Pai”, com diversos objetos colocados numa parede branca. Estes objetos, também pintados de branco, tinham sido abandonados na praia, e foram recolhidos pelo artista, durante os seus passeios à beira-mar com o pai, ao longo dos anos. Para medir o tempo a guia utilizou o relógio.

A quarta obra observada foram imagens com o mar e sol, projetadas numa tela, no qual as crianças tiveram que verbalizar se as mesmas lhes transmitiam sensações de frio ou calor. Para medir a temperatura a guia utilizou o termómetro.



Educadora Patrícia Santos
Sala dos 4 anos C

Dia de Reis

No passado dia 6 de janeiro celebrámos o Dia de Reis com pompa e circunstância.

Na parte da manhã os grupos de 4 anos puseram as mãos na massa e prepararam uns deliciosos bolos-rei e na parte da tarde desfilaram com as suas coroas.

Porque as nossas tradições são importantes e devemos conhece-las e preservá-las.



Grupos dos 4 anos
Pré-Escolar

Notícias da Escola

Visita de estudo à Quinta Pedagógica

Eu e a minha turma, no dia 15 de novembro, fomos a uma visita de estudo à Quinta Pedagógica dos Olivais.

Uma Quinta Pedagógica é um local onde são domesticados animais, e plantadas árvores de fruto, vegetais, legumes, entre outras plantas. E é também um local onde se fazem atividades com os mesmos.

A turma pôde observar animais, plantar alhos e aprender mais sobre pragas e pesticidas. Houve um Engenheiro Hortofrutícola que nos

ensinou a fazer pesticidas biológicos. Foi ele quem nos ensinou tudo sobre pragas e pesticidas e nos disse que havia outros insetos que se comiam e que ajudavam os agricultores a matar as pragas: são os insetos auxiliares.

Eu gostei muito desta visita, pois consegui aprender várias matérias interessantes. Gosto muito de animais e é sempre bom saber mais sobre eles. Foi bastante engraçado poder descobrir novos insetos e animais.

Aconselho vivamente a todas as crianças a irem à quinta pedagógica e realizarem estas atividades que foram muito engraçadas e divertidas.



Marta Tenreiro

6ºB

Encontro ESRI Portugal – Culturgest

No dia 16 de novembro, os alunos do 7ºA foram ao EUE 2016, um encontro entre utilizadores da Esri Portugal – Sistemas e Informação Geográfica, S.A. “uma empresa portuguesa, fundada em 1987, com o propósito de atuar como agente especializado no desenvolvimento e fornecimento de sistemas de informação baseados na tecnologia de Sistemas de Informação Geográfica (SIG)”. Um evento que se realizou no grande auditório da Culturgest e que os alunos viveram com grande satisfação e com grande sentido de responsabilidade. Este simpático convite da Esri, pretendia que se apresentasse o Story Map que os alunos tinham criado, durante o ano letivo anterior. Um projeto desenvolvido de forma interdisciplinar, envolvendo a História, a Geografia,

TIC e Formação Cívica, que procurou incutir nos alunos a curiosidade intelectual e espírito crítico; promover a realização de projetos relacionados com o tema anual “Mar Português”; envolver a comunidade escolar; sensibilizar os alunos para aspetos geográficos e democratizar os SIG (Sistemas de Informação Geográfica).

Houve um story map que se destacou, com o título “Bora Surfar em Portugal”, no qual se indicam 10 praias mais propícias à prática de surf.

A apresentação correu espetacularmente bem e os nossos alunos encheram-nos de orgulho! O suporte que utilizaram – o Powtoon – fez um sucesso entre a audiência. Na verdade, houve mesmo, no final, um convite de um professor

Notícias da Escola

universitário (que se encontrava no auditório) para que os nossos alunos fossem dar uma aula sobre a sua apresentação na faculdade de Motricidade Humana. Inovação, criatividade, bom humor e muita coragem demonstraram os nossos queridos alunos, quando no palco, tinham à sua frente muita...mesmo muita gente...adulta! Que experiência enriquecedora e tão fundamental num mundo onde comunicar bem deve ser um propósito principal da escola. Partilhamos as palavras que uma das mães escreveu a propósito deste acontecimento: *"É extremamente difícil escrever e "transcrever " o que nos vai na alma, quando nos pedem para falar sobre o orgulho que temos dos nossos filhos... Ainda assim, vou tentar descrever a emoção que senti quando fizeram a apresentação sobre o tema "Bora Surfar em Portugal", na Culturgest, sob o apoio da ESRI no passado dia 16. Em primeiro lugar, o que senti quando vi o meu filho subir ao palco, foi um misto de orgulho e vaidade, porque de facto, sempre foi e sempre será o filho com que sempre sonhei e do qual me orgulho e pelo qual tenho um profundo respeito. Por isso, (e como o conheço melhor que ninguém), não foi surpresa para mim, quando o vi falar e estar tão à vontade e descontraído perante tão ilustre e vasta plateia! Só demonstra o quão preparado está, ferramenta esta que se deve aos ensinamentos que tem tido na escola e aos trabalhos que têm sido desenvolvidos ao longo de tantos anos de aprendizagem...*

Vaidade, porque sou mãe, e não é todos os dias que vemos os nosso filhos a serem aplaudidos na Culturgest!!!

Em segundo lugar, senti uma profunda e imensa gratidão ao Externato Champagnat e ao cor-



po docente, por lhe terem dado a oportunidade de demonstrar que, ao longo destes anos, não foi em vão todos os esforços e dedicação demonstrados!

Em terceiro lugar, à ESRI, pela brilhante iniciativa que teve nesta parceria com o Externato Champagnat. Será um excelente exemplo para que, no futuro, outras empresas se lembrem dos nossos jovens e do imenso potencial que as nossas crianças têm. Ou seja, tudo faz mais sentido quando o todo é maior do que a soma das partes. Neste caso, a educação em casa, a formação na escola e o apoio da sociedade, em conjunto, permitem que as nossas crianças cresçam melhor, com mais aptidões, mais conhecimento, mais consciência social e principalmente, com sentido de responsabilidade e humanismo!

Obrigada pelo que nos proporcionaram.

É o meu filho, mas também é um dos filhos do Externato Champagnat!"

Prof. M^a João Correia

7^oA

Espaço Solidariedade

Satisfações para Instituições

"Quando somos bons para os outros...somos ainda melhores para nós".

Solidariedade é dar a alguém que precise mais do que nós. É ser leal. É oferecer momentos de alegria a outras pessoas. É partilhar sorrisos que transmitem carinho e que fazem alguém feliz! É criar sorrisos, onde é preciso! Quando somos solidários, somos amigos e transmitimos respeito pelo outro. "Faz a diferença!" Sê solidário e ajuda as pessoas que têm problemas na vida. Assim, vais fazer mais uma vida feliz! Pensa que poderias estar tu a precisar de ajuda! Vem ajudar, basta um miminho para todos alegrar!

A verdadeira solidariedade é distribuir amor, sem esperar nada em troca. É amor e partilha! Ao darmos algo a alguém estamos a preencher o nosso coração.

Uma vida encantada com paz e amor foi o que quisemos dar e oferecer neste nosso Natal que celebrámos, no dia 16 de dezembro, no Externato Champagnat.

Foi com grande satisfação que recebemos os donativos dos nossos generosos pais, colegas e funcionários para as campanhas solidárias para a Casa mãe do Gradil, Ajuda de Berço, PSP-2ª Divisão e Comunidade Vida e Paz.

Partilhamos convosco o sucesso desta iniciativa e mais do que palavras...as imagens demonstram bem como podemos fazer a diferença...

Lutaremos por um mundo solidário!

Quando somos solidários acendemos chamas que estão apagadas há muito tempo!

5ºA

In Formação Cívica

Caros Amigos do Externato Champagnat;

Vimos agradecer os bens que recolheram e que nos fizeram chegar, generosos donativos para os 40 bebés e crianças que acolhemos na Ajuda de Berço. A vossa ajuda foi preciosa, juntos conseguiram angariar muitos produtos, que nos serão muito úteis para as nossas duas casas.

Muito obrigada pela vossa iniciativa, por se proporem a apoiar estas crianças que precisam do apoio de todos!

Peço-vos que façam chegar, por favor, o nosso agradecimento a todos os alunos, amigos e colaboradores envolvidos!

Muito obrigada e até breve,

Sandra Anastácio



Espaço Solidariedade

Dia Nacional do Pijama

No dia 21 de novembro, pela 2ª vez no Externato Champagnat, o pré-escolar participou no **Dia Nacional do Pijama**.

Preparámos com antecedência, através da leitura do livro "A fada partiu a asa", este tema que aborda a grande aventura que é educar uma criança. Porém houve outras atividades desenvolvidas como jogos, atividades de expressão plástica, histórias coletivas a partir de pedras pintadas pelas crianças. Cada criança levou para casa uma casinha-mealheiro de modo a recolher junto da família e amigos dinheiro que reverteu a favor desta causa. Este dia foi vivenciado com muita alegria nas diversas salas, através da dança ao som do hino da missão Pijama, que teve a participação na música do cantor Agir "Só te quero Abraçar" e na coreografia de Cifrão.



Graças à vossa ajuda, à vossa solidariedade e empenho conseguimos juntar a fantástica quantia de 1166,15 euros!!

OBRIGADA!

Este é um dia em que as crianças pequenas lembram a todos que **"uma criança tem direito a crescer numa família"**.

Todos os anos, milhares de crianças, famílias, escolas e concelhos participam na "Missão Pijama" - uma iniciativa da "Mundos de Vida" aberta a todos que acreditam nesta causa e que querem ajudar a mudar a realidade. Quando ajudamos a mudar a forma de pensar, o país muda e quando somos muitos a mudar a forma de pensar, o país muda mais depressa.

Para todos, um ano de 2017 cheio de alegrias!

Educadora Sandra Sousa
Grupo do Pré-escolar



Neste dia especial, na sequência da história trabalhada sobre a importância dos pais precisarem de ajuda, nesta grande aventura que é educar os filhos, a sala dos 5 anos A convidou a mãe do Bruno e da Vera, a Cristina, para partilhar connosco os seus dotes culinários na confeção de bolachas com a forma de fadas, varinhas mágicas, estrelas e pijamas.

Obrigada, Mãe, pela sua presença!



Educadora Teresa Alves
5 anos A

Notas de Música

O Violino

O Violino é um instrumento lindíssimo. É o menor instrumento da sua família. Este instrumento também é o mais agudo. Pertence à família das cordas friccionadas, é um cordofone.

O Violino possui 4 cordas do agudo ao mais grave, Mi, Lá, Ré e Sol. O timbre do Violino é estridente e brilhante. Mas depende de como o tocam.

A origem do violino, vem do leste da Europa. Os primeiros violinos foram feitos em Itália no século XVI. A sua criação foi atribuída ao italiano Gasparo de Saló.

Durante duzentos anos, a arte de fabricar violinos de primeira classe foi atribuído a três famílias de Cremona: Amati, Guarneri e Stradivarius. Este último muito famoso.

Exemplos de algumas obras de compositores conhecidos: **Mozart - Sonatas para Violino; Beethoven - Sonata Primavera; Schubert - Sonata em La Maior;**

Esta informação foi obtida a partir da consulta da internet: Wikipédia, do meu professor de guitarra e da professora de violino.

Vitória Oliveira

5ºB



Desporto

Torneio de Basquetebol Solidário

No passado dia 16 de dezembro, realizou-se o Torneio de Basquetebol Solidário para o 2º e 3º Ciclo, no ginásio do nosso Externato.

Estiveram presentes 23 equipas, com um total de 126 alunos. O torneio teve a duração de 4 horas e no final todos saíram contentes, não só por terem participado, mas também por terem colaborado para uma causa solidária destinada à "Casa mãe do Gradil".

Todos os participantes receberam um certificado de participação e os vencedores receberam ainda a respetiva medalha.

É de salientar a magnífica atuação dos alunos, sempre com muita vontade de jogar e muita garra! Os resultados do Torneio foram os seguintes:

	2ºciclo	2ºciclo	3ºciclo	3ºciclo
	feminino	masculino	feminino	masculino
1ºlugar	6ºA	5ºA1	8ºB	9ºano
2ºlugar	5ºA	6ºA2	7ºB	8ºA1
3ºlugar	6ºB	5ºB	9ºano	8ºB

Prof. Ana Cipriano

Ed. Física

Biodiversidade

Da azeitona ao azeite

A apanha da azeitona é uma atividade do calendário rural que se realiza, anualmente, nos meses de outubro e novembro.

Tendo em conta a privilegiada quinta do colégio, decidiu-se realizar a apanha da azeitona com as crianças do pré-escolar.

Um pano no chão, uma vara, uma oliveira...e estava tudo preparado para iniciar o sistema de varejamento. As crianças estavam bastante entusiasmadas e empenhadas pois, para a maioria seria uma experiência única.

Após o varejamento das oliveiras, as azeitonas foram transportadas para o lagar. Enquanto se esperava que o azeite viesse do lagar, as crianças deliciaram-se com a prova do azeite acompanhada por pão e também degustaram azeitonas. O pão com azeite fez as maravilhas das crianças! As ciências experimentais também entraram neste processo e realizou-se com as crianças a experiência do azeite com a água. Ficaram boquiabertos ao ver que o azeite não se mistura na água!

O azeite chegou à escola e era altura de ser engarrafado. Encontrava-se dentro de uma pipa e, devagarinho as nossas crianças puseram-no dentro da garrafa que, posteriormente, seria entregue aos pais. Ficaram espantadas ao ver como a azeitona se transformara em "sumo" (azeite), diziam eles.

E assim, as nossas crianças vivenciaram todo o "processo" do azeite e, envolveram-se, mais uma vez, no nosso projeto da Sustentabilidade.



Educadora Diana Fernandes
Grupo do Pré-escolar

Livros e Leituras

A Viúva e o Papagaio, de Virgínia Woolf

Nas aulas do Projeto de Leitura abordamos livros da Educação Literária. A primeira obra que lemos foi "A Viúva e o Papagaio", da autora Virgínia Woolf. Esta escritora de origem inglesa conta-nos a história da Sra Gage, uma viúva já idosa, que recebe a herança do seu falecido irmão, como por exemplo, uma casa e a sua fortuna, ou seja três mil libras.

A senhora Gage viajou até Rodmell, onde se localizava a casa do irmão.

Quando chegou, bateu à porta e foi recebida por uma velhota chamada Sra. Ford. Nessa casa viu um belo papagaio, do qual gostou muito e não lhe restava mais nada.

Então, a senhora decidiu ir ao banco, onde pensava que estavam as libras, mas descobriu que não estava lá nada. No regresso, reparou que a pobre casa do seu irmão estava a arder e

ficou muito preocupada com o papagaio James.

Quando a viúva se encontrava na cama, na casa da Sra. Ford, ouviu o papagaio bater na janela com o bico. Ao abrir a mesma, o papagaio pediu que o seguisse até à casa do seu antigo dono e revelou-lhe o esconderijo das três mil libras. Vive-ram felizes para sempre.

Esta obra ensina que a fortuna não separa a amizade entre animais e os humanos, é por isso que aconselho este livro.



Guilherme Veríssimo
5ºB

Pedro Alecrim, de António Mota

Pedro, um menino da aldeia, frequenta o 6ºano com muitas dificuldades... Apesar de tudo, esforça-se nas aulas e, quando chega a casa, o trabalho continua até à hora de ir dormir...

Este é o mote que resume a obra de António Mota, Pedro Alecrim.

Sem querer desvendar o enredo da história, apresentamos a nossa opinião relativamente ao maravilhoso texto que lemos nas aulas de português.

"A meu ver, esta obra mexe muito com as pessoas. Achei que existem partes que me deram vontade de rir, por causa de algumas expressões do Norte. No entanto, houve outras que foram mais tristes e que, por vezes, me deram vontade de chorar. Posso ter sentido essas duas emoções contraditórias, mas a que mais me marcou foi a tristeza, quando o pai do Pedro faleceu".

Raquel Lopes

"Quando li a obra fiquei bastante emocionada por saber que a vida de algumas crianças é bastante difícil.

Deixar de estudar com 11 ou 12 anos, depois do 6ºano, devido a dificuldades económicas é, a meu ver, muito injusto, pois todas as crianças deveriam ter o mesmo direito de estudar.

Nestas circunstâncias, elas não deveriam deixar de estudar e irem trabalhar para arranjar dinheiro para sustentar a família."

Marta Tenreiro



Livros e Leituras

"Gostei da obra porque é uma história com um enredo muito realista, ou seja, tem cenas que são comuns nas aldeias e em sítios mais afastados da cidade.

Também fiquei um pouco emocionada quando o pai do Pedro morreu e quando os pais do Luís se separaram.

Concluindo, adorei esta história, porque é muito realista e tem palavras que não conhecia e aprendi expressões do Norte."

Cármen Abegão

6ºB

In aula de Português

O Cavaleiro da Dinamarca, de Sophia de Mello Brayner Andersen

A obra "O Cavaleiro da Dinamarca" de Sophia de Mello Breyner Andersen, recomendada como leitura obrigatória para 7ºano, aborda uma viagem de um nobre em busca da fé. Ele compromete-se a ir à Palestina e voltar dentro de dois anos, no dia de Natal. Com coragem, medo e saudade, o cavaleiro vai ter de enfrentar várias peripécias, ouvir diferentes histórias, passar por diversos países e aprender numerosos valores para conseguir voltar a casa são e salvo.

Durante a viagem, o peregrino faz variadas paragens, onde conhece pessoas com diferentes experiências de vida, originando De volta para casa, este homem corajoso, para em Veneza, onde se emociona com o romance de *Vanina e Guidobaldo*, que tem como moral a falta de liberdade, o amor, a coragem e a confiança. Seguindo o seu caminho, chegou à cidade onde "tudo era mais grave e austero"- Florença. Aí ouviu o conto de Giotto que realça a segurança, o talento e a oportunidade e onde também escutou a história do poeta Dante, cujos ensinamentos são



o amor, o perdão, o pecado e o arrependimento. Continuando o seu percurso, aproximou-se de Génova, todavia uma doença parou-lhe a viagem. Na sua recuperação, deparou-se com iluminuras de santos.

Neste claustro aprendeu que nem sempre os remédios nos curam, mas também a presença e ajuda do outro. Adiante, deparou-se com um relato marítimo vindo da cidade de Antuérpia. Nele, descobriu sentimentos como a desigualdade e o racismo.

Para concluir a viagem passou pela floresta que cercava a sua casa e nela admirou um grande pinheiro que lhe pôs na mente coragem e fé para cumprir a promessa. Aquela luz intensa que lhe lembrou de que era Natal e que tinha de voltar para a família, deu-lhe a força e esperança. Graças a esta luz, atualmente faz-se um ritual típico da época.

Se voltou para casa, só vocês o podem desvendar. Basta lerem esta linda obra e descobrirem toda a magia que tem!

O 7ºano A leu, interpretou e apresentou esta obra ao 7ºano B mediante a divisão da turma em 6 grupos. Cada grupo retratou uma das mini-histórias: Vanina e Guidobaldo, Giotto, Dante, Descobrimientos, Santos e sobre a lenda falada no final. Os restantes grupos mostraram o percurso do Cavaleiro, um abordou o percurso físico e geográfico e o outro, o percurso interior e espiritual.



Livros e Leituras

Estes são os comentários de quem leu a obra:

"Os valores que mais me marcaram foram os de conseguir perdoar e cumprir as promessas." **Carolina Pires**

"Gostei muito desta obra e recomendo-vos a lê-la." **Matilde Guilherme**

"Esta obra ensinou-me que apesar de por fora sermos diferentes, por dentro somos todos iguais e devemos respeitar todos, mesmo que sejamos distintos por fora." **Maria Leonor Dias**

"É uma obra que se aproxima bastante dos dias de hoje e é um livro que desperta bastante curiosidade." **Madalena Silva**

"Do que mais gostei na obra foi da confiança do cavaleiro e da certeza de que ia chegar a casa." **Afonso Carvalho**

"É uma obra preenchida de valores." **Ana Filipa**

"Esta obra mostra-me que não são só as coisas superficiais, mas também as coisas interiores, e na verdade são essas as mais importantes." **Leonor Porfírio**

"Este livro foi um exemplo para mim, pois mostrou-me vários valores de uma forma diferente da que eu tinha conhecimento." **M^a Leonor Veríssimo**

Margarida Bento
M^a Leonor Almeida
M^a Leonor Veríssimo
7^ªA

Uma viagem pelos valores

A obra "O Cavaleiro da Dinamarca", escrita por Sophia de Mello Breyner Andresen, publicada pela primeira vez em 1964, narra a viagem de um cavaleiro, que parte da sua clareira, no norte da Dinamarca, em direção a Jerusalém para poder manifestar a sua fé, rezando no local onde Jesus nasceu.

É uma obra que conduz os seus leitores pela Europa e acompanha o cavaleiro na sua busca pela fé e conhecimento. Além disso, é um livro em que são exaltados vários valores que todos nós devíamos ter presentes no nosso dia a dia.

Em primeiro lugar, na nossa opinião, a coragem ocupa um lugar de destaque nesta obra, visto que o cavaleiro, num tempo em que os meios de transporte e comunicação eram escassos e mui-

to morosos, arriscou uma viagem que lhe demorou dois anos, durante a qual encontrou vários obstáculos e perigos. Mesmo sabendo isto, o dinamarquês não hesitou e partiu.



Livros e Leituras

Sendo assim, e em segundo lugar, é no nosso entender igualmente importante referir outros valores que sobressaem, nomeadamente a lealdade, a persistência e a fé. Efetivamente, o cavaleiro partiu para expressar a sua fé e, apesar de ser, algumas vezes, confrontado com ofertas generosas para mudar o seu rumo, este nunca vacila e mantém a sua vontade em cumprir a promessa e regressar à sua família. Acrescente-se ainda que esta personagem, embora encontre vários obstáculos, por exemplo, a doença, a falta de transporte, o mau tempo, um naufrágio, nunca desiste, o que sublinha a sua persistência.

Contudo, estes valores não se aplicam apenas à história da viagem do cavaleiro. Na verdade, as histórias que outras personagens lhe contam também transmitem ensinamentos valiosos para

todos nós. É o caso da história de Vanina e Guibaldo, em que se valoriza o amor, a coragem e a liberdade. Na mesma medida, a história de Dante e Beatriz, ensina-nos que devemos levar uma vida honesta.

Por fim, o encontro entre Pêro Dias e o africano reforça a ideia de que todos, no fundo, somos iguais. O problema reside em não sabermos comunicar para resolvermos os nossos diferendos.

Em suma, consideramos que é uma obra extraordinária, que todos devem ler. Para além exposto, este é um livro de agradável leitura, que nos permite viajar pela Europa do Renascimento, sem sairmos do nosso lugar, e pela nossa imaginação.

7ºB

In aula de Português

Espaço Aberto

O Terramoto de 1755

No dia 1 de novembro de 1755, decorreu um terrível terramoto em Lisboa. Na verdade, atingiu quase a totalidade da Capital Portuguesa e ainda uma grande parte do litoral do Algarve e Setúbal.

O sismo fez-se sentir às 9:30 da manhã, foi tão intenso que chegou a atingir a magnitude 9 na escala Richter. Relata-se que os abalos foram sentidos, consoante o local, entre 6 minutos a 2 horas e meia. Causou imensas enormes fendas que ainda hoje podem ser identificadas na cidade de Lisboa.

Além do terramoto, nesse dia também chegou a Portugal um tsunami que chegou a atingir os 30 metros em altura. No Algarve, destruiu grandes fortalezas costeiras e inúmeras habitações.

No entanto, o sismo e o maremoto não chegaram! Ainda houve seguidamente múltiplos incêndios que serviram para acabar de vez com esse terrível dia para a Humanidade Portuguesa.

Foi um dos sismos mais mortíferos da história: no dia antes, em Lisboa, estavam 300 mil habi-



tantes, porém contou-se que 90 mil desses morreram com as terríveis catástrofes naturais. O tsunami foi responsável por 900 mortes. Os incêndios queimaram mais de 10 mil portugueses. E estima-se que houve entre 10000 e 90000 mortos apenas na Capital de Portugal.

Espaço Aberto

Felizmente, a família real sobreviveu, pois o Rei D. José I e a sua corte tinham deixado a cidade antes do sismo, a seguir de assistirem a uma missa em Lisboa. Visto que o Rei não estava na cidade, as princesas aproveitaram para passar o feriado de todos os santos fora. O senhor Marquês de Pombal também se salvou, sendo ele quem ajudou mais Portugal na reconstrução de edifícios, habitações...

Os seguintes meses foram utilizados para retirar todos os mortos, evitando assim epidemias, para combater os incêndios ainda ativos e para reconstruir Portugal. A maior parte das obras foram pagas com o ouro obtido pelas colónias portuguesas no Brasil.

O Rei desejava uma cidade nova e ordenada e grandes praças e avenidas largas e retas marca-

ram a planta da nova cidade. Em homenagem ao seu grande esforço, fez-se também uma praça conhecida como "Praça do Marquês de Pombal".

Na política o terramoto foi devastador, o ministro (Marquês de Pombal) era favorito do Rei mas não do agrado da alta Nobreza que competia pelo poder e favores do monarca. O facto de o terramoto decorrer num dia santo e destruir várias igrejas históricas, levantou também muitas questões religiosas importantes por toda a Europa.

Texto—Maddalena Dumangane

Ilustração—Miguel Hofstetter Lopes

6ªA

O Terramoto de 1755

"Estava eu muito bem a dormir na minha cama quando senti o chão a tremer. Mas não era pouco, era como se estivesse dentro de um globo de neve nas mãos de uma criança que nunca tinha visto nevar.

Como estava a dizer, levantei-me e fui ter com os meus pais, que estavam na cozinha. A minha mãe, muito assustada gritou:

-O chão! A casa! Vai tudo desabar!

-Vamos! Temos de fugir rapidamente!- avisou o meu pai.

Eu, muito assustada fui buscar o meu ursinho e comecei a chorar. O meu pai levou-me e à minha mãe para fora de casa o mais rapidamente possível.

-O pai?!-perguntei eu, não o conseguia encontrar-Pai!

Estava perdida. Então desatei a fugir, como se fosse o fim do mundo. Pois... era o que parecia!

Não sei o que aconteceu a seguir, pois desmaiei. Só sei que acordei ao pé dos meus pais que estavam à espera que eu dissesse algo:

-O que aconteceu? O que foi aquele chocalhar da terra?- perguntei eu, muito preocupada.

-Isso já passou... Estiveste desmaiada durante o resto do dia.—responderam-me.

-E agora?-perguntei.



Espaço Aberto

Foi nesse preciso momento que passou um senhor. Ele tinha uma cabeleira branca e respondeu:

-Enterram-se os mortos e cuidam-se os vivos!

Era o senhor Ministro do Rei, Sebastião José de Carvalho e Melo que estava determinado a acabar com o pânico nas redondezas.

Desde esse dia, nunca me esqueci deste terrível acontecimento..."

-E foi assim o relato da minha avó sobre o terramoto de 1755!-disse eu

Estava na aula de história a partilhar com todos os meus colegas e a minha professora de história.

-Ufa! De repente senti que estava dentro do terramoto e fazia parte da composição que escrevi!

E todos na sala nos começamos a rir de alívio!

Texto—Cármem Abegão

Ilustração—Joana Sameiro

6ºB

O Menino do Lapedo

O menino do Lapedo foi descoberto a 28 de novembro de 1998, dia em que se realizava uma expedição ao Abrigo do Lagar Velho, para estudar algumas pinturas rupestres descobertas anteriormente.

Corresponde a um esqueleto fóssil de uma criança que viveu há cerca de 27 mil anos durante o Paleolítico Superior com cerca de 90 centímetros de altura. É 20 a 25 cm mais baixo que uma criança atual com a mesma idade. Desconhece-se o sexo do esqueleto, apesar de ser chamado "menino".

O esqueleto não estava totalmente intacto: a mão, o antebraço e o pé esquerdos tinham sido deslocados, ou por um animal a escavar na toca, ou durante a descoberta. O crânio, o ombro e o braço direitos foram esmagados durante o processo de terraplanagem do local. Os restantes ossos estavam intactos e na posição original.

A ossada apresenta uma cor ocre (de dióxido de ferro), com o qual eram cobertos os corpos no Paleolítico Superior e aconchegada com ossos de herbívoros, tendo junto ao pescoço, uma concha do mar furada, o que leva a supor tratar-se de um adorno.

A descoberta do esqueleto do menino do Lapedo tem relevância internacional, já que as sepulturas daquela época são muito raras, sendo a primeira a aparecer na Península Ibérica.

A relevância deste esqueleto, dá-se também pelo facto do fóssil ter pertencido a uma criança que teria nascido do cruzamento de um Homo neanderthalensis e um Homo sapiens, o que revela que espécies diferentes de humanos poderiam ter-se cruzado entre si e gerado descendentes.



Texto—Mariana Leonardo

Ilustração—Leonor Veríssimo

7ºA

Espaço Aberto



Olá!

Eu sou o Vasco e hoje vou explicar-vos como jogar o meu jogo favorito, o "Minecraft".

A minha preferência por este jogo tem que ver com o facto de o "Minecraft" ter gráficos cúbicos, o que eu acho engraçado, e ter os meus temas favoritos, que são a exploração e o trabalho em equipa para atingir objetivos.

Quando criarem o mundo, vão ter que saber como se anda, agacha e salta.

Para saltar, clicam na barra do espaço, para agachar clicam no *shift* e para andar para a frente clicam no W, A e D para os lados e S para andar para trás.

O obrigatório para conseguires sobreviver no "Minecraft" é começares por apanhar madeira, clicando no botão esquerdo do rato (uma dica: faz uma mesa de criação e não faças todas as ferramentas de madeira, faz só uma picareta de madeira e começa a escavar para baixo até achares pedra). Depois de já teres todas as ferramentas de pedra, podes subir clicando com o botão direito, tens que ter um bloco na mão. Agora precisas de comida, vai andando pelo mundo até achares um animal, quando achares bate-lhe com a espada até ele morrer. Para comeres, clica com o botão direito na comida durante, aproximadamente, 5 segundos.

Agora tens de fazer uma casa para sobreviver à noite, pega nos blocos que tiveres e começa a fazer paredes de 2 blocos de altura, se for só um bloco os monstros saltam por cima.

Gostava de vos dizer mais, mas fica para a próxima.

Vasco Soares

5ºA

o Natal é...

Para mim, o Natal é... um dos dias mais especiais, pois estamos com família e amigos. À meia-noite abrimos os presentes, pelo menos eu faço isso, abrimo-los com muito gosto e admiração, pois nunca sabemos o que está debaixo do embrulho.

Ao jantar comemos peru ou bacalhau, que a nossa Avó fez com muito amor e carinho.

Brincamos e saltamos de alegria.

Vitória Oliveira

5ºB

Trava-línguas natalícios

Por que é que o gelo é gelado?

Porque o Pai Natal comeu o gelado e congelou o gelo com um gelado gigante.

Tyrza Bustrum

A rena rema um barco com a ajuda do rato que roeu o trenó e a sola do sapato.

Joana Sameiro

A rena Rodolfo irritada ri sem sorrir e risonha ralha com as renas em seu redor.

Afonso Sequeira

O Pai Natal parou de passear os patos do Polo Norte porque reparou no presente pequenino parecido com um panda peludo.

Tyrza Bustrum

6ºB

In aula de Português

Espaço Aberto

Trava-línguas e lengalengas

PATAS COMO PRATA

A praça tem passas,
As passas estão num prato,
Um pato vê o prato
E com as patas pega o prato.
Vê uma pata como prata
E juntos vão à praça
Com prata nas patas.
As patas ficam prateadas,
Prateadas como prata
Patras como prata veem os piratas

Emma Ferrão

O robô roubou um robô
para o robô roubar com o
robô.

**Eduardo Torres
Miguel Rego**

O camaleão está a camalear,
No deserto camaleando.
Enquanto está a camalear,
Encontra um camelo deitado.
Deitado está o camelo,
Camaleando está o camaleão,
Mas leão não é camelo
E camelo não é leão.

Francisco Soares Sameiro

O leão olhou para o João
E o João pensou que era um
cão.
Então deu-lhe um pedaço de
pão
E o cão mordeu o João.

**Pedro Chico
Francisca Simões**

A PORTA E A BOTA

Bate à porta
À porta bate.
Bate a velha bota torta
E à porta que bateu
Um gato morto apareceu,
Que, por tanta bota levada,
Acabou tudo à pancada.

Joana Reis

O CARACOL

Num dia de sol
Ao pé do farol
Estava um caracol
A beber Sumol
Que encontrou um cachecol
Preso num anzol.

**Maddalena Dumangane
Patrícia Valadares**

NA ESCOLA

Na escola
Eu deixei a cola.
O que eu vou fazer
Com a cola na escola?
Talvez a ponha na sacola
Oh! Não!

A sacola está na escola!
Margarida Rocha

Era uma vez uma torrada que comia marmelada e comia os
seus marmelos com os seus cogumelos e usava chinelos
muito amarelos, pois gostava dos seus caramelos.

Miguel Alexander e João Afonso Marreiros

Olha um peixe preso num aquário!
Um aquário com um peixe preso!
O peixe livremente não pode nadar
E o aquário queria ser mar.

Leonor Moreira

O carneiro colheu amoras da horta. Com as amoras, fez uma
tarte e uma torta. Foi ter com a Marta e a Pandora jogar às
cartas. Quando o ponteiro das horas apontou para as vinte e
três, foram para a cama e adormeceram de vez.

Viviana Ferrão e Mafalda Santos

6ºA

In aula de Português

Espaço Aberto

ACRÓSTICO DE NATAL

Festas, festinhas
Emoção que gira
Lugar onde estamos
Imaginação não falta
Ziguezagueamos pela casa

Natal é alegria
Amor de dia
Ternura de noite
As prendas que abrimos
Lá todos contentes

À ceia todos vamos

Patrícia Gomes

6ºB

Com amor se faz a comida
O Deus veio para ajudar
Mal não existe
União é preciso
Nesta causa tão importante
Imagina a felicidade
Dos que mais precisam
Amigos, amigos só em so-
nhos
Desta amizade não te livras
Emoção que precisas

Diz-me então meu amigo
Obrigado e eu digo-te de na-
da

Então vem comigo fazer
Xim xim com os copos de vi-
nho
Todos vamos festejar
Exemplos encontrar
Renas procurar
Neste dia
Amor não vai faltar
Tendo em conta
Os meninos sozinhos

Com amigos estamos em
Harmonia vamos
Amar todos
Melhorando tudo
Para comer
Abrir presentes
Gritando de alegria
Navegando para o destino
Acabando com as incertezas
Temos um Natal perfeito

Próximo Número:

Na próxima edição d'A Voz do Champagnat, daremos mais notícias das atividades do 2º Período: Carnaval, Festa das Famílias do 1º Ciclo, Semana da Leitura e outras novidades.

Como sempre, apelamos a toda a comunidade escolar (alunos, encarregados de educação, funcionários e professores) que contribuam para *A Voz Do Champagnat* através do envio de artigos para o nosso endereço eletrónico: **avozdochampagnat@gmail.com**.

Caríssimos leitores, encontramos-nos na próxima edição!

A Voz do Champagnat

Ficha Técnica

Externato Champagnat

Quinta da Vila Formosa, Aeroporto 1700-008 Lisboa

avozdochampagnat@gmail.com

Direção e Edição — Patrícia Luz

Coordenação de Secção — Patrícia Luz (Editorial, Espaço Aberto, Espaço Gráfico e Notícias da Escola); Tiago Borges (Reflexão); Sandra Sousa (Notícias da Escola - Pré-escolar); Anabela Ribeiro e Helena Sá (Livros e Leituras); Ana Cipriano (Desporto); Mª João Correia (Espaço Solidariedade); Jorge Ferrão (Notas de Música)

Revisão: Susana Pires

Impressão — Natália Prior

